



GESTÃO DE CUSTOS: UM AUXÍLIO PARA A TOMADA DE DECISÃO DE UMA PEQUENA PROPRIEDADE RURAL

LEIDIANE DE LIMA ROSSINE ¹
MARIANA AZEVEDO RODRIGUES ²
JAQUELINE CARLA GUSE ³
LUCAS ALMEIDA DOS SANTOS ⁴

Eixo temático: Gestão de Custos e Gestão Tributária com ênfase na Contabilidade

Resumo

O grande e o pequeno produtor rural são responsáveis pela produção no Brasil e a contabilidade pode auxiliá-los nos controles de produção permitindo a maximização dos lucros. Assim, o objetivo deste estudo é analisar como a gestão de custos pode auxiliar na tomada de decisão de uma pequena propriedade rural. Metodologicamente esta pesquisa classifica-se como descritiva e de natureza qualitativa. A coleta de dados se deu a por meio de entrevista junto ao proprietário da fazenda, localizada em Formigueiro-RS, esta conta com 150 hectares de terra e 220 cabeças de gado. A partir da coleta de dados verificou-se que a margem de contribuição unitária destes animais foi de R\$ 5,30 o que gerou um lucro de R\$ 515.960,08 correspondendo a 94,75% da receita bruta. O sistema de custeio variável gerou um lucro de R\$ 515.960,08 que representa 94,76% da receita bruta. Desta forma, pode-se concluir que um planejamento e controle de custos pode auxiliar o produtor no gerenciamento da sua propriedade.

Palavras-chave: Contabilidade Rural; Gestão de Custos; Processo decisório

1 INTRODUÇÃO

O Brasil é reconhecido por seu imenso território e pelos seus inúmeros produtos do agronegócio de origem agrícola, zootécnica ou agroindustrial. O agronegócio brasileiro movimentou e contribuiu com parcela significativa do Produto Interno Bruto (PIB), e responde por geração de trabalho e renda, bem como, mantém no meio rural inúmeras famílias que vivem de renda do agronegócio (KRUGER et al., 2009).

A contabilidade rural surgiu para suprir a necessidade dos produtores no planejamento e controle de custos de produção, pois fez-se necessário que o produtor pudesse conhecer a qualidade e o retorno gerado pela sua produção. Conforme Kruger et al. (2009), o produtor deve estar bem informado sobre as condições e os recursos que possui no meio rural, e, portanto, conhecer o que o mercado apresenta para saber qual o tipo de atividade que pretende desenvolver na agricultura.

No entanto, a contabilidade acaba sendo utilizada de forma mais efetiva por empresas e propriedades de médio e grande porte, e o pequeno produtor vai deixando de controlar seus

¹ Acadêmico do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Franciscana. E-mail: leidiane.rossine56@gmail.com

² Acadêmico do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Franciscana. E-mail: mary.azevedo.rodrigues@gmail.com

³ Professor Me. do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Franciscana. E-mail: jaqueline_guse@hotmail.com

⁴ Professor Me. do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Franciscana. E-mail: luksantos@gmail.com



gastos. Mas, para o pequeno produtor, torna-se importante a gestão de custos, pois a partir dela ele terá um controle dos gastos de produção. Utilizar a contabilidade como ferramenta gerencial é importante, pelo fato dela ajudar no planejamento, controle e tomada de decisão, apoiando as propriedades rurais a se transformarem em empresas para acompanhar a evolução do setor rural, dando ênfase aos objetivos e as atribuições da administração financeira, controle dos custos, diversificação de culturas e comparação de resultados (BORILLI et al., 2005; SEGALA e SILVA, 2007).

Tendo em vista o tema relacionado à custos na produção pecuária, a presente pesquisa tem como objetivo analisar como a gestão de custos pode auxiliar na decisão de uma pequena propriedade pecuária, e, a partir disso, identificar os gastos relacionados a propriedade rural, mensurar os gastos da atividade rural por meio de métodos de custos e propor um modelo de gestão de custos para a propriedade.

2 METODOLOGIA

A presente pesquisa foi realizada em uma pequena propriedade rural do município de Formigueiro/RS, a qual possui uma área total de 150 hectares e como atividade principal a pecuária. Assim, este estudo classificou-se como qualitativo, pois observou, identificou e analisou como a gestão de custos auxilia na tomada de decisão de uma pequena propriedade rural, que na concepção de Segundo Martins e Theóphilo (2007), este tipo de pesquisa tem como preocupação central descrições, compreensões e interpretações dos fatos, ao invés de medições.

Em relação ao objetivo, este estudo classificou-se como descritivo, pois descreveu como a gestão de custos auxilia na tomada de decisão de uma pequena propriedade pecuária. Segundo Perovano (2014), o processo descritivo visa à identificação, registro e análise das características, fatores ou variáveis que se relacionam com o fenômeno ou processo. Esse tipo de pesquisa pode ser entendido como um estudo de caso onde, após a coleta de dados, é realizada uma análise das relações entre as variáveis para uma posterior determinação dos efeitos resultantes em uma empresa, sistemas de produção ou ainda nos produtos.

Quanto aos procedimentos de coleta de dados, este se deu por meio de documentos de controles disponibilizados pelo proprietário, do período em análise 2018 e 2019, além de uma entrevista. Desta forma caracterizando-se como documental, pois foram analisadas planilhas, notas fiscais e mais documentos que o proprietário utiliza para seu controle. Segundo Silva e Grigolo (2002), a pesquisa documental vale-se de materiais que ainda não receberam nenhuma análise aprofundada. Esse tipo de pesquisa visa selecionar, tratar e interpretar a informação bruta, buscando extrair dela algum sentido e introduzir algum valor, podendo assim, contribuir com a comunidade científica a fim de que os outros possam voltar a desempenhar futuramente o mesmo papel.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A propriedade em estudo possui um único dono, se dedica a atividade pecuária está localizada no Faxinal do Meio, interior do município de Formigueiro/RS. Possui 220 cabeças de gado, sendo eles, vacas, bois e terneiros, em 150 hectares de terra. Identificou-se os gastos da propriedade rural perante uma planilha que o proprietário possui. Para todos os cálculos considere que foi apenas 1 (um) ano de análise e que foi realizada a venda de todas as cabeças de gado. Para análise, os gastos foram divididos em custos diretos e custos indiretos e despesas



4ª Semana Acadêmica e 2ª Jornada de Pesquisa e Extensão dos Cursos de Administração e Ciências Contábeis
CRIATIVIDADE E EMPREENDEDORISMO - 2020

para melhor compreensão. Para melhor entendimento o Quadro 1 traz os custos e despesas incorridos no período.

Quadro 1 – Custos e despesas.

Custo/ Despesa	Produtos/ serviços	R\$ / ano	R\$ unitário por cabeça
Custos Diretos	Combustíveis	R\$4.424,32	R\$20,11
	Insumos	R\$6.182,78	R\$28,10
	Mão de obra	R\$7.134,00	R\$594,50
	TOTAL	R\$17.741,10	R\$80,64
Custos Indiretos	Remédios	R\$3.641,70	R\$16,55
	ITR	R\$420,00	R\$1,91
	Mão de obra	R\$2.580,00	R\$11,73
	Depreciação do Trator	R\$2.200,00	R\$10,00
	TOTAL	R\$8.841,70	R\$40,19
Despesas	Materiais	R\$850,12	R\$3,86
	Manutenção veículo	R\$1.107,00	R\$5,03
	TOTAL	R\$1.957,12	R\$8,90

Fonte: Dados da pesquisa.

Com base nos dados apresentados no Quadro 1, é possível perceber que a distribuição dos custos diretos. O maior custo refere-se ao trabalho de um funcionário que é remunerado mensalmente para desenvolver atividades, como vacinar, curar ferimentos. O custo com insumos, se refere a pastagem e um suplemento proteico-energético para bovinos em regime de pasto. Já, os combustíveis, que são gasolina e diesel, são utilizados para deslocamento do proprietário até a propriedade e para serviços de trator.

Os custos indiretos são representados por remédios que são utilizados, quando necessário, para curar os animais e vacinas para prevenir doenças. O ITR (Imposto sobre a Propriedade Territorial Rural) é o imposto pago anualmente. A mão de obra considerada indireta, pois trata de atividade eventual de uma diarista. E o trator que é utilizado para o plantio da pastagem para o gado, e sua depreciação.

As despesas da propriedade são representadas por materiais, que são arames para conserto de cercas. Além disso, os gastos com manutenção do veículo, que o proprietário utiliza para ir até a propriedade, foram considerados como despesas do período. Após a identificação dos gastos relacionados a atividade torna-se necessário a mensuração dos gastos totais pelos sistemas de custeio. Os métodos de custeio utilizados para os cálculos dos gastos totais foram o custeio por absorção e o custeio variável, visando aplicar ambos para o estudo pecuário. O quadro 2 traz um comparativo entre os métodos de custeio utilizados nesta pesquisa.

Quadro 2 – Custeio por Absorção X Custeio Variável.

Descrição	Custeio por Absorção	Custeio Variável	Diferença
Custos diretos	R\$ 17.741,10	R\$ 17.714,10	R\$ 0,00
Custos indiretos	R\$ 8.841,70	R\$ 0,00	R\$ 8.841,70
Custo total	R\$ 26.582,80	R\$ 17.714,10	R\$ 8.868,70
Área utilizada	150 ha	150 ha	-
Produção	220 cabeças	220 cabeças	-
Custo unitário por cabeças	R\$ 120,83	R\$ 80,52	R\$ 40,31

Fonte: Dados da pesquisa.

Pode-se visualizar no Quadro 2, que utilizando todos os custos o valor total do gasto anual foi de R\$ 26.582,80, já ao considerar os custos diretos os gastos anuais com a produção pecuária



4ª Semana Acadêmica e 2ª Jornada de Pesquisa e Extensão dos Cursos de Administração e Ciências Contábeis
CRIATIVIDADE E EMPREENDEDORISMO - 2020



foram de R\$ 17.741,10, o custo por cabeça de gado no custeio por absorção é de 120,83 no custeio variável passa a ser 80,52 pode-se notar uma diferença de R\$ 40,31, ou ainda uma variação de 33,36% para cada cabeça de gado. Essa diferença no custeio variável, no entanto, irá alterar o resultado do período. Nesse contexto o Quadro 3 traz o comparativo de uma Demonstração de Resultados pelos dois métodos de custeio.

Quadro 3 - Demonstração dos Resultados pelos métodos de Custeio.

Método de Custeio	Absorção	Variável
Receita	R\$ 544.500,00	R\$ 544.500,00
(-) CPV	R\$ 26.582,80	R\$ 17.741,10
(-) Despesa Variável	0,00	R\$ 1.957,12
(=) Lucro Bruto	R\$ 517.917,20	R\$ 524.801,78
(-) Despesas	R\$ 1.957,12	R\$ 8.841,70
(=) Lucro Líquido	R\$ 515.960,08	R\$ 515.960,08
(=) Resultado em %	94,75%	94,76%

Fonte: dados da pesquisa.

Conforme o Quadro 3, deve-se considerar que a receita obtida para a análise se trata da média do peso de cada cabeça de gado (450 kg) multiplicado pelo preço médio do quilo de carne (R\$ 5,50). Com base nessa informação a receita obtida tanto pelo método de custeio por absorção quanto pelo método de custeio variável foi de R\$ 544.500,00.

Após o cálculo da receita, deduziu-se o CPV (Custo do Produto Vendido) e as despesas, reconhecendo um lucro da propriedade estudada no valor estimado de R\$ 515.960,08 equivalente a 94,75% da receita bruta pelo método de custeio por absorção. Ao considerar o método de custeio variável tem-se ao deduzir os custos e despesas variáveis e os custos indiretos, um lucro estimado em R\$ 515.960,08 o que equivale a 94,76% da receita bruta. Com relação a margem de contribuição pelo custeio variável foi de R\$ 524.801,78 e pelo custeio por absorção, o lucro bruto foi no total de R\$ 517.917,20. Realizou-se também, o cálculo da margem de contribuição e o ponto de equilíbrio da produção pecuária da propriedade estudada. O Quadro 4 demonstra a Margem de Contribuição Unitária.

Quadro 4 – Resumo do cálculo da Margem de Contribuição

Preço de venda por cabeça Pvu	Custo variável por cabeça CVu	Despesa variável por cabeça DVu	Margem de Contribuição por cabeça MCu	Total de cabeças	Margem de Contribuição total (MCT)
R\$ 2.475,00	R\$ 80,64	R\$ 8,89	R\$ 2.385,47	220	R\$ 524.801,78

Fonte: Dados da pesquisa.

Conforme os cálculos realizados no Quadro 4, em que se comercializado no valor de R\$ 2.475,00 a cabeça de gado, com o custo variável unitário de R\$ 80,64 e com despesa variável de R\$ 8,89, obteve-se uma margem de contribuição média unitária de R\$ 2.385,47. Considerando-se o total de 220 (Duzentos e vinte) cabeças de gado, a margem de contribuição total é de R\$ 524.801,78, ou seja, mesmo valor encontrado na demonstração de resultado pelo custeio variável.

Com a finalidade de atender as necessidades do produtor, sugere-se a implantação de um sistema de controle de custos para coleta de dados. Sugere-se um modelo de planejamento de custos que pode ser utilizado tanto pelo custeio por absorção quanto no custeio variável, onde o produtor deve informar todos os custos e as despesas incorridos no período. O quadro 5 demonstra o modelo de planejamento de controle de custos.



**4ª Semana Acadêmica e 2ª Jornada de Pesquisa e
Extensão dos Cursos de
Administração e Ciências Contábeis
CRIATIVIDADE E EMPREENDEDORISMO - 2020**



Quadro 5 – Modelo de planejamento de controle de custos.

Produto / Serviço	Data de aquisição	Quantidade	Valor unitário	Valor total
Custos Diretos				
Combustíveis				
Insumos				
Mão de obra				
Custos Indiretos				
Remédios				
ITR				
Mão de obra				
Depreciação do trator				
Custos Totais				
Despesas				
Materiais				
Manutenção do veículo				
Gastos Totais				

Fonte: Elaborado pela autora.

O modelo apresentado no Quadro 5 é composto pelos custos diretos, custos indiretos e também pelas despesas, em que deve ser registrado a data, a quantidade, o valor unitário e o valor total de cada produto adquirido ou serviço contratado, onde o produtor terá melhores condições para acompanhar os custos da sua produção. Assim como o controle dos custos e as despesas, é apropriado ao produtor utilizar um controle para mensurar o resultado, que poderá ser elaborado a partir de uma Demonstração de Resultado, para identificar se a propriedade está obtendo lucro ou prejuízo ao ano. Foi sugerido a utilização do modelo do Quadro 3, esse modelo é formado por receita bruta, os custos e despesas totais anuais, o resultado antes de incluir o imposto sobre o resultado e o lucro ou prejuízo líquido do ano.

Conforme o modelo apresentado é indicado ao produtor utilizá-lo para melhorar o controle dos seus gastos e despesas, e acompanhar o que foi utilizado durante cada mês ou semestre, para obter um bom resultado e planejamento ao ano seguinte. Ainda foi sugerido a utilização de um software e/ou aplicativo para pecuária que contabilize os gastos, as despesas e apresente o resultado esperado ao produtor, auxiliando no que é necessário para aumentar a receita e diminuir os custos.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo buscou analisar como a contabilidade no meio rural pode contribuir para o resultado econômico-financeiro dos anos de 2018/2019 na pecuária. Para a realização desta pesquisa, utilizou-se da técnica da pesquisa descritiva, de caráter qualitativa, e para obter os resultados desejados foi realizada uma entrevista junto ao proprietário em sua propriedade pecuária, com uma área de 150 hectares, localizada no Município de Formigueiro - RS.

Assim, conclui-se que o produtor mantinha anotações, apontamentos e planilhas acerca de gastos no cultivo da pecuária, como insumos, mão de obra e remédios, o que facilitou a análise e a contabilização destes. Sob este viés, a partir dos dados apresentados pode-se realizar a identificação e a separação dos gastos envolvidos, essa separação consiste em custos diretos, custos indiretos e despesas o que serviu para melhor visualização. Também foi realizada a apuração do resultado financeiro líquido em uma pequena propriedade tanto pelo método de custeio por absorção quanto pelo método de custeio variável, o qual verificou-se que pelos dois métodos o resultado foi o mesmo com relação ao lucro líquido de R\$ 515.960,08. Ainda, propôs-se um planejamento de controle de custos na atividade desenvolvida, por meio de um



**4ª Semana Acadêmica e 2ª Jornada de Pesquisa e
Extensão dos Cursos de
Administração e Ciências Contábeis
CRIATIVIDADE E EMPREENDEDORISMO - 2020**



modelo, composto pelos custos diretos, indiretos e despesas, onde facilita ao produtor acompanhar os gastos na sua produção e facilitar a tomada de decisão.

Logo, com a realização deste trabalho, percebeu-se que a contabilidade no meio rural é importante, pois auxilia de forma significativa os produtores no gerenciamento da sua propriedade. Alguns pontos como o controle e análise dos custos e uma visão adequada sobre a aplicação de recursos ajudam o produtor melhorar seus resultados.

REFERÊNCIAS

BORILLI, S. P.; PHILIPPSSEN, R. B.; RIBEIRO, R. G.; HOFER, E. O uso da contabilidade rural como ferramenta gerencial: um estudo de caso dos produtores rurais no município de Toledo – PR. **Revista Ciências Empresariais da UNIPAR**. v. 6, 2005.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5. Ed. São Paulo: Atlas, 1999.

KRUGER, S. D.; MAZZIONI, S.; BOETTCHER, S. F. **A importância da contabilidade para a gestão das propriedades rurais**. In: XVI Congresso Brasileiro de Custos, Fortaleza – CE, nov. 2009.

MARTINS, G. A.; THEÓPHILO, C. R. **Metodologia da Investigação Científica para Ciências Sociais Aplicadas**. São Paulo: Atlas, 2007.

PEROVANO, D. G. **Manual de Metodologia Científica**. Paraná: Editora Juruá, 2014.

SEGALA, C. G. S.; SILVA, I. T. **Apuração dos custos na produção de leite em uma propriedade rural do município de Irani – SC**. Custos e Agronegócio, 2007.

SILVA, M. B; GRIGOLO, T. M. **Metodologia para iniciação científica à prática da pesquisa e da extensão II**. Caderno Pedagógico. Florianópolis: Udesc, 2002.